

Flamengo acerta valores com Lucas Paquetá e negocia com West Ham

Sonho de repatriar o meia pode virar realidade em breve. Negociação é complexa

Por Bruno Braz (Folhapress)

O Flamengo se acertou com Lucas Paquetá para o retorno do meia ao clube. Agora, o Rubro-negro negocia com West Ham, da Inglaterra, para a liberação do jogador.

O que aconteceu?

Paquetá já manifestou ao clube inglês o desejo de retornar ao lugar que o revelou para o futebol. O West Ham, por sua vez, tem sondagens de outras equipes, mas a vontade do atleta pode pesar na negociação. A informação inicial foi dada pelo jornal inglês "The Guardian" e confirmada pelo UOL.

O Flamengo, porém, precisará desembolsar um alto valor pela contratação de Paquetá. Ele tem contrato com o West Ham até dezembro de 2027.

Cria do Rubro-Negro, Paquetá está no futebol europeu desde a temporada 2018/2019. Neste

período, ele defendeu o Milan, da Itália, o Lyon, da França, e o West Ham, clube que defende desde 2022.

O meia nunca escondeu o desejo de retornar ao Flamengo. Em recente entrevista ao "Fantástico", ele revelou ter conversado com o clube em duas oportunidades, e em uma delas chegou a conversar com Filipe Luís.

"Foram dois momentos diferentes. O primeiro momento era ainda quando o (Marcos) Braz estava no Flamengo, existiu esse contato. Eu sei do desejo do Flamengo, e eles sabem do meu desejo, da minha paixão pelo clube, então é algo que sempre acontece", disse Paquetá, ao Fantástico, em novembro.

"(...) O segundo momento, por incrível que pareça, foi quando eu já sabia que poderia continuar jogando normalmente. Foi quando eu senti mais vontade ainda de voltar ao Flamengo. Talvez eu nem pudesse falar isso,



Lucas Paquetá tem o desejo de voltar ao futebol brasileiro para defender o Flamengo

Rafael Ribeiro/ CBF

mas eu tive algumas conversas com o Filipe (Luís), que é um amigo, além do trabalho que ele está fazendo no Flamengo. Eu realmente demonstrei o desejo de voltar e também demonstrei aos meus empresários".

O retorno ao Brasil pode ajudar no desejo do jogador em estar na Copa do Mundo de 2026. Paquetá. O meia já integrou a lista de Carlo Ancelotti no ano passado.

Paquetá esteve envolvido em polêmica relacionada a apostas esportivas. Ele foi absolvido no meio do ano passado, após a Comissão Reguladora considerar que acusações feitas pela Associação de Futebol da Inglaterra (FA) não foram comprovadas. O meia foi denunciado em maio de 2024, após, supostamente, ter violado as regras de conduta relacionada a apostas esportivas em quatro partidas - ocasiões em que foi punido com cartões amarelos.

Empresário e amigo de Filipe Luís confia em ida ao Atlético de Madrid em 2027

Por Guilherme Xavier
(Folhapress)

Guilherme Siqueira é um ex-jogador de futebol que atuou no futebol italiano, português e espanhol. No Atlético de Madri, ele fortaleceu laços com Filipe Luís, atual técnico do Flamengo.

Os dois começaram juntos no futebol de salão, com apenas 10 anos de idade, e dividiram vestiário na base do Figueirense. Os dois são de Santa Catarina, mas a Europa seria o principal alicerce para essa amizade.

Siqueira substituiu Filipe no Chelsea, estiveram juntos no Atlético de Madri e se tornaram parceiros de vida. Tanto que, em 2019, já aposentado, Guilherme intermediou a vinda do conterrâneo para o Flamengo.

"Vendo o quanto vitorioso ele foi dentro do clube, eu que sou amigo dele, é um motivo de orgulho e satisfação, mas não é nenhuma novidade. A gente conhece o Filipe há muito tempo, sabe da competência dele, sabe o quanto ele quis ser treinador, o quanto ele já se preparava enquanto atle-

ta pra virar treinador, então tudo que vem acontecendo na vida profissional dele hoje a gente sabe que é fruto de muita dedicação, aprendizado e conhecimento", diz à reportagem.

O amigo acompanhou os trâmites da renovação de Filipe Luís de longe. A novela gerou certa ansiedade, mas o final feliz prepara o companheiro para voos ainda mais altos em 2026.

"Eu estou muito otimista e curioso para ver até onde isso vai chegar, porque o Filipe vem demonstrando há muito tempo que não se acomoda, não se contenta com as coisas, quer sempre algo a mais", analisou.

A Europa parece ser um caminho natural para o parceiro. De acordo com Siqueira, há indícios de que Filipe Luís se tornará o substituto natural de Diego Simeone no Atlético de Madri.

"É engraçado o Filipe renovou até 2027 e o Simeone também. Parece algo casado, sabe? Acho que o clube que deu realmente tudo ao Filipe é o Atlético. Claro que ele sabe que hoje a realidade dele é outra, mas eu tenho



Guilherme é empresário e amigo pessoal de Filipe Luís

Divulgação/AV Assessoria de Imprensa

o Neymar jogou no Barcelona foi uma coisa impressionante, espetacular. Mas eu acho que o Messi é o jogador mais imprevisível, digamos assim. A gente nunca sabia para onde ele iria", explicou.

O que faltou na carreira?

O ex-jogador afirmou que, se tivesse algum desejo, seria atuar no Brasil. Ele não chegou a vestir a camisa de nenhum clube nacional como profissional, porque teve que encerrar a carreira de maneira precoce.

Aos 30 anos, quando se preparava para retornar, ele descobriu que não tinha mais cartilagem no tornozelo. Um golpe duro para quem vinha recebendo sondagens de gigantes brasileiros.

"Se pensar friamente, eu tinha outros planos, eu não queria ter parado tão cedo assim. Tinha vontade de voltar, de vir ao Brasil, jogar profissionalmente no Brasil, era uma vontade minha, já que eu tinha saído daqui tão jovem. Não pude realizar esse sonho, mas em momento algum me queixei, reclamo, muito pelo contrário, só agradeço. Pela carreira que esse tornozelo aqui me deu. Enquanto ele aguentou, ele me levou a lugares que eu jamais imaginei chegar", declarou.

Siqueira revelou que Flamengo, Palmeiras e Athletico-PR realizaram sondagens. O Corinthians foi além e apresentou uma proposta, mas não deu certo.

certeza que dentro dele, na hora que ele tivesse a Europa para escolher e se aparecer o Atlético, eu não tenho dúvida que o coração vai falar mais alto. Tenho certeza que também seria uma história tão bela quanto está sendo essa com o Flamengo", disse.

Saída precoce

A carreira de Siqueira começou muito cedo. Antes mesmo de atingir a maioridade, ele já estava vendido à Inter de Milão. Ficou mais dois anos em Santa Catarina antes de, de fato, viajar para a Itália.

Ele não conseguiu se firmar na Inter, passou rapidamente pela Lazio e conseguiu ter uma sequência na Udinese. Apesar de a Itália ter abertos portas, foi na Espanha que ele consolidou a carreira.

Granada, Atlético de Madri e Valencia estiveram no cami-

nho de Siqueira. E quase pintou o Real Madrid na jogada, mas a negociação acabou melando por questões burocráticas.

Na época em que esteve na Espanha, entre 2010 e 2017, com exceção de uma temporada no Benfica em 2013-14, La Liga estava repleta de grandes craques. Confrontos com Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar eram rotineiros.

Mesmo que o craque português não caísse na ala direita, onde Siqueira defendia, os duelos se mostravam sofridos. O ex-jogador lembrou que Messi, Bale e Di Maria davam muito trabalho.

"É difícil a gente falar um. Joguei contra Di Maria, Gareth Bale, mas claro, a gente tem sempre que deixar Messi e Cristiano ainda acima de todos eles. Eu também coloco o Neymar do Barcelona nessa prateleira, o que